

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MÁRCIO FERNANDES ALMEIDA

**O VÍDEO-DOCUMENTÁRIO COMO SUPORTE NA DIVULGAÇÃO
DO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE KENNEDY – EFMP**

CURITIBA

2013

MÁRCIO FERNANDES ALMEIDA

**O VÍDEO-DOCUMENTÁRIO COMO SUPORTE NA DIVULGAÇÃO
DO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE KENNEDY – EFMP**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a. MsC. Edna da Silva.

CURITIBA

2013|

O vídeo-documentário como suporte na divulgação do Colégio Estadual Presidente Kennedy – EFMP

ALMEIDA*, Márcio Fernandes.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Palmeira/PR

RESUMO – O presente artigo de conclusão de curso tem como objetivo principal a produção de um vídeo-documentário, o qual servirá como suporte na divulgação do Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, localizado no município de Ponta Grossa, estado do Paraná. A proposta do projeto foi pensada e idealizada como forma de divulgação da instituição de ensino público e gratuito junto à comunidade escolar. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de cunho informacional. Após a finalização do projeto e, de posse do material proposto finalizado, este por sua vez servirá como suporte para a divulgação da instituição de ensino em questão.

Palavras-chave: Vídeo-documentário. Divulgação. Instituição. Ensino.

INTRODUÇÃO

De acordo com a autora Barbara Faleiro Machado,

o vídeo-documentário é um produto midiático que tem como principal característica a representação da realidade de forma mais ampla, exposta por meio de mensagens com contexto imagético que propõem uma fácil aceitação pelo telespectador. Apesar de ser mais usado dentro do cinema, visto como produto, o vídeo-documentário representa, dentre outras vertentes, a mídia televisiva. (2006, p. 6)

E foi pensando nisso que realizou-se, neste trabalho de conclusão de curso, do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, através da mídia vídeo/televisão, um vídeo-documentário junto ao Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do município de Ponta Grossa, estado do Paraná.

A ideia central está voltada como forma publicitária, no que diz respeito à “divulgação” da instituição de ensino, através desta fonte midiática.

O vídeo-documentário, sendo este um gênero cinematográfico, o qual é caracterizado pelo compromisso com a exploração da realidade, abrangerá toda a comunidade escolar da instituição de ensino em questão.

Um dos principais motivos analisados e que nortearam à realização deste artigo consiste em tentar demonstrar de que maneira um vídeo-documentário, dentro de uma instituição de ensino pública estadual, através de uma mensagem midiática, com contexto imagético, auxiliaria como suporte na divulgação do Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Ele servirá, única e exclusivamente, como fonte informacional, para fins de conhecimento, sobre as dependências físicas e estruturais da instituição de ensino abordada.

Para a elaboração deste projeto utilizou-se de alguns critérios que serviram como base para o desenvolvimento do mesmo, dentre eles pode-se destacar, principalmente as pesquisas ao acervo histórico da instituição, de conversas informais junto à equipe diretiva, funcionários e também à comunidade escolar. Destaca-se também a importância significativa que tiveram as imagens registradas de diversos e diferentes eventos realizados pela instituição, que foram de grande valia e primordial para a elaboração do produto final.

REVISÃO DE LITERATURA

Para Zandonade e Fagundes (2003, p.15) “o vídeo documentário se caracteriza por apresentar determinado acontecimento ou fato, mostrando a realidade de maneira mais ampla e pela sua extensão interpretativa”, o qual também pode ser considerado como um instrumento mobilizador de uma sociedade.

No campo social, evidencia-se na linguagem desse gênero midiático, o possível desenvolvimento do aspecto crítico dos membros de uma determinada comunidade.

Segundo Costa e Santana,

atualmente a educação enfrenta um desafio definitivo em seus rumos: a quantidade de informação, bem como a revolução tecnológica tornou obsoletas as velhas respostas, descortinando uma era na qual o cidadão deixa de ser simples espectador para ser produtor do seu conteúdo.(...) Neste contexto, a produção de audiovisual no ambiente escolar apresenta-se como o mais viável, atrativo e eficiente caminho para a produção coletiva de registros da realidade, aprendizagem e reflexão. (2009, p.9)

O recurso midiático vem sendo, de certa forma, utilizado com maior frequência dentro do ambiente escolar e/ou educacional. Isto devido ao avanço tecnológico que é cada vez mais notório.

A palavra tecnologia, o que há algum tempo era novidade no contexto educacional, nos dias atuais passou a ser irrisório, visto que esse contato para os alunos já se tornou parte do seu cotidiano.

Uma instituição escolar que não se adapta a esse novo modelo educacional, passa a ser, na visão de muitos, como uma escola ultrapassada ou ainda atrasada, dentro dos parâmetros atuais exigidos não só pelos alunos, mas também por toda a comunidade escolar.

Visando isso, Belloni relata que,

A penetração dessas “máquinas inteligentes” em todas as esferas da vida social é incontestável: no trabalho e no lazer; nas esferas pública e privada. Do cinema mudo às redes telemáticas, as principais instituições sociais foram sendo transformadas por estas tecnologias que, nos dias de hoje, estão compreendidas na expressão tecnologias de informação e comunicação (TIC): as famílias, cujo cotidiano foi sendo invadido pela programação televisual; as igrejas que tiveram que render-se aos apelos da TV e do espetáculo; as escolas particulares, que por pressão do mercado utilizam a informática como um fim em si. (2009, p.7)

Quando se fala em vídeo-documentário dentro do ambiente escolar, automaticamente se remete ao conceito de educação para as mídias, que nada mais é do que a introdução das mídias dentro do ambiente escolar, sejam estes envolvidos direta ou indiretamente no campo da aprendizagem.

De acordo com Belloni,

Esta é a perspectiva de um novo campo de saber e de intervenção, que vem se desenvolvendo desde os anos de 1970 no mundo inteiro: a educação para as mídias, cujos objetivos dizem respeito à formação do usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias de informação e comunicação. (2009, p.12)

A mesma autora ressalta ainda que,

As primeiras noções deste campo,..., já incluem a ideia de que a mídia-educação é condição sine qua non para a educação para a cidadania, sendo por isso um meio de democratização das oportunidades educacionais e do acesso ao saber e de compensação das desigualdades sociais. Considero esta perspectiva – mídia-educação como instrumento de construção da cidadania – como essencial para o desenvolvimento de práticas educacionais democratizadoras. (2009, p.47)

A escola ao deparar-se com todas as tecnologias disponíveis, se vê na obrigação de sua utilização junto aos seus alunos, para que o seu trabalho seja realizado a contento.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de divulgação perante a comunidade, através de uma mensagem publicitária, com contexto imagético e também informativo – a imagem da instituição de ensino pública estadual em questão.

Nesse sentido, com a divulgação do vídeo-documentário, este por sua vez só tem a contribuir para a melhoria da visão da instituição de ensino pesquisada junto à comunidade escolar, e que os resultados evidentemente serão positivos, no que tange à formação de cidadãos.

Dessa forma, entende-se que o vídeo documentário deverá

estabelecer ligações entre os assuntos retratados e o mundo em que os espectadores estão inseridos. Com isso, acredita-se que possa ser possível o surgimento de comunidades valorizadas, que acreditem na força da

participação de todos em busca de um bem comum. (LUZ *apud* ZANDONADE e FAGUNDES, 2003, p.15)

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso por se tratar de um estudo específico em função, e posterior divulgação, do colégio. A pesquisa consistiu-se na coleta de dados e/ou informações sobre o colégio¹ e na realização do vídeo-documentário (vide apêndice 2, no qual constam alguns *prints* deste vídeo).

Num primeiro momento, utilizou-se a conversação direta com funcionários, professores, equipe diretiva, alunos, dentre outros membros da comunidade escolar envolvida, através de observação e posterior análise de seus depoimentos.

Além das informações adquiridas junto aos 'entrevistados' da instituição em análise, os dados bibliográficos, referentes ao acervo do colégio (histórico institucional, anotações pertinentes julgadas necessárias, acervo de fotos – o qual foi primordial e de suma importância) também serviram de suporte e complemento para a totalidade na conclusão do projeto.

De posse das informações e também dos materiais necessários para a pesquisa, a produção e o desenvolvimento, para execução do vídeo-documentário, se deu com o auxílio/suporte do programa Windows Movie Maker².

Após a análise e seleção das fotos e/ou imagens que fariam parte do produto final da pesquisa, iniciou-se o processo da inserção das mesmas no software, o qual através dos recursos ali disponibilizados, proporcionou a produção do vídeo-documentário, com os efeitos necessários, para que o mesmo fosse apresentado, na sua formatação final, conforme fora planejado e idealizado previamente.

Após a conclusão da pesquisa e da coleta de dados e, com o material finalizado, o intuito do projeto é que este, por sua vez, seja exposto e principalmente

¹ O histórico do Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, município de Ponta Grossa – Pr, encontra-se em anexo ao artigo.

² O *Windows Movie Maker* é um software de edição de vídeos da Microsoft. Atualmente faz parte do conjunto de aplicativos Windows Live, chamado de Windows Live Movie Maker (apenas disponível para Windows Vista e 7). É um programa simples e de fácil utilização, o que permite que pessoas sem muita experiência em informática possam adicionar efeitos de transição, textos personalizados e áudio nos seus filmes.

Sua tradução literal para o português fica: Criador de filmes do Windows. (WIKIPEDIA)

divulgado para toda a comunidade escolar, das formas e maneiras possíveis e acessíveis à mesma.

O objetivo principal na divulgação do vídeo-documentário se fará através da apresentação e veiculação do mesmo numa possível reunião de pais – de preferência na reunião inicial de abertura de ano letivo (a qual tem como foco principal a apresentação do colégio e de seus métodos, para os pais e alunos que estão chegando pela primeira vez na instituição), para que se consiga atingir um grande número de participantes da comunidade escolar – em virtude da tendência de maior concentração dos mesmos – e posteriormente a inserção deste vídeo no *sítio eletrônico*³ do Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, o qual ficará disponível para visualização e conhecimento de todos que o acessarem.

RESULTADOS

Por se tratar de uma pesquisa de campo, de caráter apenas informativo, o resultado obtido, caracteriza-se na produção do vídeo-documentário, voltado ao suporte de divulgação do Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do município de Ponta Grossa, estado do Paraná.

Após as conversas com funcionários, equipe diretiva, professores e alunos do colégio, optou-se, para a elaboração do vídeo, por trabalhar com imagens (fotos) das diversas e diferentes instâncias colegiadas, as quais identificam o colégio em estudo.

Desta forma, após a produção do vídeo-documentário, este foi exibido para uma turma de 3º ano do ensino médio, num total de 30 alunos. Após a exibição aplicou-se um instrumento de avaliação (apêndice 1) para verificar se o objetivo da produção do vídeo foi atingido. Os dados tabulados encontram-se no GRÁFICO 1.

³ Um website ou site (sítio eletrônico (português brasileiro) ou sítio, sítio eletrônico/web/da internet (português europeu)) é um conjunto de páginas web, isto é, de hipertextos acessíveis geralmente pelo protocolo HTTP na Internet. O conjunto de todos os *sites* públicos existentes compõe a World Wide Web. As páginas num *site* são organizadas a partir de um URL básico, ou sítio, onde fica a página principal, e geralmente residem no mesmo diretório de um servidor. As páginas são organizadas dentro do *site* numa hierarquia observável no URL, embora as hiperligações entre elas controlem o modo como o leitor se apercebe da estrutura global, modo esse que pode ter pouco a ver com a estrutura hierárquica dos arquivos do *site*.

Os números de 0 – 30 (zero a trinta), refere-se à quantidade de alunos da turma. Já os 1 – 7 (um a sete) fazem referência às questões do instrumento de avaliação.

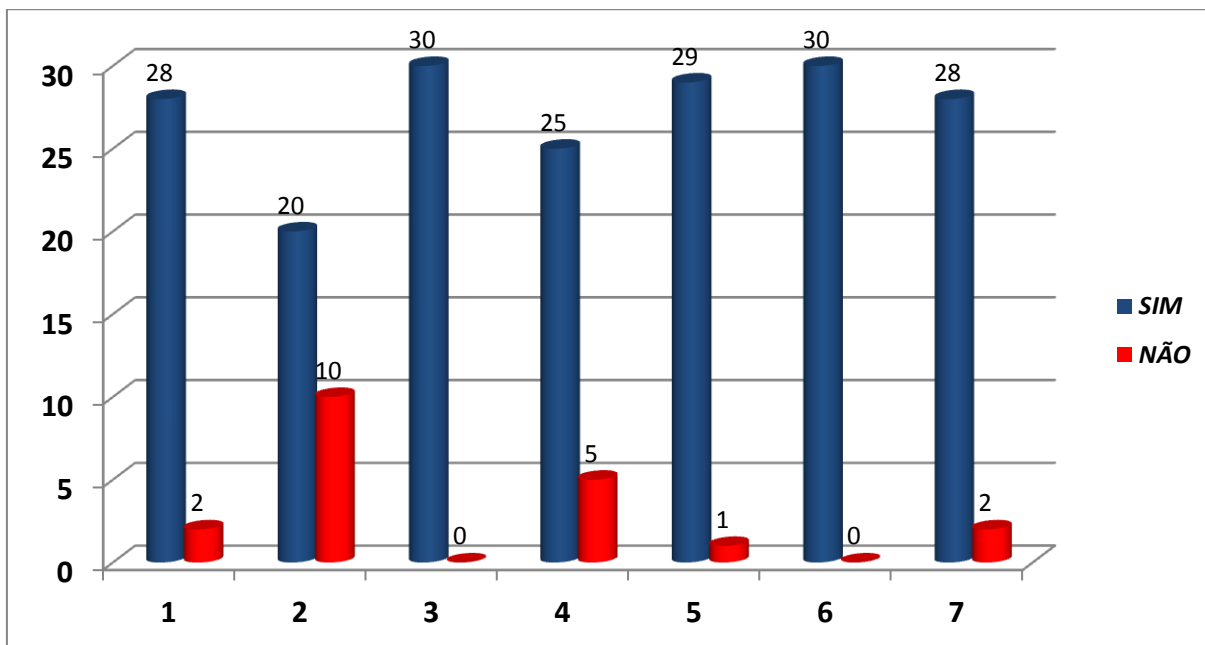


GRÁFICO 1: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO.
 FONTE: O AUTOR (2013)

Na primeira questão indagou-se se os alunos consideravam necessária a divulgação da imagem do colégio. Vinte e oito alunos responderam que sim, pois “é através da divulgação que se construirá uma imagem e/ou aparência do Colégio”. (Aluno A)

Na segunda questão indagou-se se os alunos sabiam o que é um vídeo-documentário. Vinte alunos responderam de forma positiva. Desta forma, entende-se que este trabalho contribui para esclarecer aos alunos no que consiste o vídeo-documentário.

Na terceira questão questionou-se se o vídeo-documentário do colégio apresentado demonstra a realidade nele existente. Todos os alunos responderam de forma positiva. “Podemos perceber que o vídeo está retratando e/ou divulgando a realidade do colégio, principalmente na sua forma estrutural”. (Aluno B)

Já na quarta questão questionou-se se o vídeo apresenta um caráter demonstrativo do que é o colégio. Vinte e cinco alunos responderam que sim. “Fica claro na apresentação do vídeo-documentário, a intenção e também a busca para retratar o que realmente o colégio possui”. (Aluno C)

Na quinta questão perguntou-se se o vídeo facilita o conhecimento da estrutura do colégio. Vinte e nove alunos responderam de forma positiva. “Através das imagens apresentadas no vídeo, fica mais fácil a compreensão e o conhecimento das dependências do colégio para aqueles que ainda não o conhecem”. (Aluno D)

Na sexta questão indagou-se se o vídeo pode ser considerado uma referência para a divulgação da imagem do colégio. Todos responderam de forma positiva. “Com o vídeo-documentário fica melhor explicado como é a constituição do Colégio Kennedy”. (Aluno E)

E finalmente questionou-se se os alunos gostaram do conteúdo apresentado no vídeo. Vinte e oito alunos responderam que sim. “É interessante e principalmente importante a divulgação de uma marca, seja ela comercial ou educacional. E isso pudemos observar com a divulgação do colégio através do vídeo-documentário”. (Aluno F)

Percebe-se que, ao serem questionados sobre a necessidade de divulgação do Colégio, a resposta positiva fora quase que unânime, vindo a ser confirmado na sua totalidade, quando apresentada a proposta do vídeo ser considerado uma referência quanto à divulgação da imagem da Instituição.

Ao concluir que o resultado de todas as questões foi positivo, na opinião dos entrevistados, demonstra-se a importância da criação do vídeo-documentário (objeto de estudo e pesquisa do referido trabalho de conclusão), o qual servirá de suporte para a divulgação da imagem do Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do planejamento, elaboração e desenvolvimento deste projeto, pode-se perceber a importância que as diferentes e diversas mídias possuem diante do processo educacional. Não somente no que tange ao sentido ensino-aprendizagem, mas também – no caso específico em questão – ao suporte como divulgação através de um meio midiático.

Existem várias formas de se transmitir conhecimento, por meio dos livros, da oralidade, da vivência em comunidade. A documentação audiovisual tem o papel importante nessa busca pela transmissão de conhecimento, pois objetiva de maneira eficiente através do audiovisual formar a opinião das pessoas sobre determinado assunto. Sua linguagem tem o poder de chegar ao público mais amplo, diferente do livro. (LUZ, 2011, p.15)

Como o objetivo principal do projeto consiste na divulgação do Colégio Estadual Presidente Kennedy – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, com a finalização do vídeo-documentário, obtêm-se a partir deste produto, através do meio audiovisual, um suporte a mais, o qual é de extrema importância para que se concretize essa divulgação através de uma fonte midiática, o que acaba sendo mais atrativo e de maior alcance e/ou abrangência à toda comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

- AYRES, Claudia. **Conhecimento científico em documentário**. Disponível em http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_47/educacao.html Acessado em 20/09/2012.
- BELLONI, Maria Luiza. **O Que É Mídia-Educação**. 3. ed. rev. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2009.
- BERLO, David Kenneth. **O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática**. Tradução Jorge Arnaldo Fontes. 10 ed. Martins Fontes. São Paulo, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Tradução Maria Lúcia Machado. Zahar. Rio de Janeiro, 1997.
- COSTA, Rafael Nogueira. SANTANA, Hélder Oliveira de. **A produção de documentário no ambiente escolar**. Disponível em http://www.fsma.edu.br/visoes/ed07/Edicao_7_artigo_5.pdf Acessado em 08/06/2013.
- DAMASCENO, Elisângela Campos. COELHO, Adriana Maria de Santana e Silva. **As implicações dos recursos midiáticos na prática docente e na avaliação da aprendizagem do aluno**. Disponível em <http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/2640/2304> Acessado em: 13/06/2013.
- HISTÓRICO do Colégio Estadual Presidente Kennedy – EFMP. Disponível em <http://www.pgokennedy.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=64#Hist%C3%B3rico> Acessado em 20/05/2013.
- LUZ, Murilo da. **Capoeira: Jogo, Cultura e Educação**. Disponível em <http://www.com.ufv.br/pdfs/tccs/2011/MurilodaLuz.pdf> Acessado em 19/10/2012.
- MACHADO, Bárbara Faleiro. **Função dualista do video-documentário dentro da Comunicação Social**. Disponível em http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/f/fb/GT2- REGIOCOM- 26- Funcao_dualista- Barbara.pdf Acessado em 19/10/2012.
- MATTELART, Armand e Michèle. **História das teorias da comunicação**. Tradução Luiz Paulo Rouanet. 13 ed. Loyola. São Paulo, 2010.
- SILVA, J. I.; ALMEIDA, M. F.; OLIVEIRA, M. R. **Resistência às mídias educacionais: um estudo de caso do Colégio Kennedy – Ponta Grossa-PR**. Disponível em: <http://www.admpg.com.br/2012/down.php?id=2934&q=1>. Acessado em 21/01/2013.
- THIEL, Grace Cristiane; THIEL, Janice Cristine. **Movie takes: a magia do cinema na sala de aula**. Aymará. Curitiba, 2009.

WIKIPEDIA, Microsoft Videos. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_movie_maker Acessado em 16/06/2013.

ZANDONADE, Vanessa; FAGUNDES, Maria Cristina de Jesus. **O vídeo documentário como mobilização social.** Disponível em <http://bocc.ubi.pt/pag/zandonade-vanessa-video-documentario.html> Acessado em 19/10/2012.

ANEXO

HISTÓRICO DO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE KENNEDY – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

O Ginásio Industrial de Ponta Grossa foi criado pelo Decreto 5.703 de 27 de dezembro de 1961 e o seu funcionamento foi autorizado pelo Decreto 14.768 de 28 de abril de 1964, sendo Ponta Grossa a primeira cidade do Paraná a ter um Ginásio Industrial Estadual. Embora o Ginásio Industrial tenha iniciado suas atividades em 1964, sua inauguração oficial só realizou-se em 1965. Nessa ocasião foi feita a proposição para o nome da escola fosse mudado a fim de homenagear os Estados Unidos da América, país cujo governo tanto contribuíra para sua fundação.

Vários nomes foram sugeridos, no entanto o indicado foi o grande estadista norte-americano John F. Kennedy, que na época era admirado no mundo inteiro pela sua luta em prol da democracia, da ordem, da paz e do progresso, principalmente da América Latina, onde havia favorecido programas extraordinários com “Aliança para o Progresso”.

Atendendo a solicitação do Professor Tavares, diretor na época, o “Ginásio Industrial de Ponta Grossa” passou a chamar-se “Ginásio Industrial Estadual Presidente Kennedy”, de acordo com o Decreto 19.803 de 25 de outubro de 1965.

A Portaria 4.374/66 de 16 de agosto de 1966 autorizou o funcionamento do ginásio no período noturno, quando a primeira turma já estava constituída.

Após 1969 a escola cresceu muito, tanto em número de salas de aula que foram acrescentadas de seis, somando dezessete salas, como em número de alunos que passaram de 600 para 1.600 e mais de 60 professores. Também foram feitas melhorias na escola, como a construção da quadra de esportes.

Em 1972, com a Lei 5.692/71, a escola perdeu sua característica industrial e de preparação para o trabalho. Por essa razão, a Secretaria de Estado da Educação mudou o nome da escola para “Ginásio Estadual Presidente Kennedy”, através de Resolução do Conselho Estadual de Educação.

Em 1975 foi criado o curso supletivo, autorizado pela Resolução Estadual nº 60/75 e oficializado pelo decreto 1.359 de 23 de dezembro de 1975. A partir dessa

data, o estabelecimento passou a chamar-se Escola Presidente Kennedy – Ensino Regular e Supletivo de 1º Grau.

Devido às mudanças econômicas, sociais e políticas ocorridas a partir da década de 80, no contexto nacional e conseqüentemente estadual e local, a Escola Estadual Presidente Kennedy passou por transformação tanto na estrutura física como de recursos humanos. Dentre as quais podemos citar: desativação das oficinas, autorização de curso de 2º Grau em 1995, adesão do estabelecimento de ensino ao PROEM em 1996, participação dos professores em projetos como Vale Saber em 1996, 1997, 1998 e Correção de Fluxo em 1997 e 1998, a maioria dos professores participaram dos cursos de Pós-Graduação em 1997. Houve reformas gradativas no prédio escolar em 1997, 1998 e 1999.

Com a autorização do Curso de 2º Grau Regular, agora Ensino Médio, através da resolução 3.642/95, publicada no Diário Oficial do Estado em 30 de outubro de 1995, o estabelecimento passou a denominar-se Colégio Estadual Presidente Kennedy.

Em 2004 o Colégio solicitou a implantação do Curso Técnico em Informática com organização curricular integrado ao Ensino Médio, a ser implantado a partir do ano 2005.

A Lei 9394/96 estabeleceu as novas Diretrizes e Base da Educação Nacional, e com a promulgação do Decreto 5154/04, ocorreu uma mudança no panorama da oferta da Educação Profissional, já indicada pelo Parecer 16/99 do Conselho Nacional da Educação, o qual definiu as novas diretrizes profissionalizantes do nível técnico.

O estabelecimento segue a política para a Educação Profissional definida pela Secretaria de Estado da Educação que em consonância com a política nacional ratifica, portanto, a necessidade de oferta de um ensino profissional que integre os conhecimentos da Base Nacional Comum com a Formação Específica no currículo do curso.

Desta forma, a proposta do Colégio Estadual Presidente Kennedy incorpora este direcionamento na aceção de que a formação técnica não prescinde dos fundamentos científico-tecnológicos presentes nas disciplinas de formação geral.

A integração de esforços, em torno das prioridades estabelecidas é uma condição imprescindível para a efetivação das metas traçadas.

Fonte: www.pgokennedy.seed.pr.gov.br

APÊNDICE 1

Em relação ao **VÍDEO-DOCUMENTÁRIO** apresentado, o qual se refere à divulgação do **COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE KENNEDY – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL**, município de PONTA GROSSA, responda às seguintes questões:

1) Você considera necessária a divulgação da imagem do Colégio?

() Sim () Não

Escreva por quê? _____

2) Você sabe o que é um vídeo-documentário?

() Sim () Não

3) O vídeo do Colégio demonstra a realidade nele existente?

() Sim () Não

Escreva por quê? _____

4) O vídeo apresenta um caráter demonstrativo do que é o Colégio?

() Sim () Não

Escreva por quê? _____

5) Para quem não conhece o Colégio, o vídeo facilita o conhecimento de sua estrutura?

() Sim () Não

Escreva por quê? _____

6) Na sua opinião, o vídeo pode ser considerado como uma referência para a divulgação da imagem do Colégio?

() Sim () Não

Escreva por quê? _____

7) Você gostou do conteúdo apresentado no vídeo?

() Sim () Não

Escreva por quê? _____

APÊNDICE 2



* Imagens capturadas através de *print* constantes na tela do vídeo-documentário.